



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 5ª – Reunião Plenária dia 10.03.2026.

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO DIA DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEITON CABOCCLO**. VEREADOR AUSENTE: **GILLIARD MENDES DE MELO** (JUSTIFICADA) E **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Nailson Gomes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 058/2026/SEMARH**, que responde à Indicação nº 003/2026, de autoria do Vereador Lindomar Lopes Diniz. Lido o **Projeto de Lei nº 001/2026**, do Poder Legislativo – que institui o Programa Municipal de Linguagem Simples nos atos e comunicações oficiais da Administração Pública do município de Serra Talhada-PE, e dá outras providências. Lido o **Requerimento nº 015/2026**, de autoria do Vereador Clenio Melo, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Secretária de Serviços Públicos, Simone Daniel, no sentido de viabilizar a reforma completa da capela do Cemitério Público no 3º Distrito de Caiçarinha da Penha, neste Município. Lida a **Moção de Aplausos nº 008/2026**, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, a Dra. Ana Ividy Andrada Diniz Meneses e Dra. Larissa Daianne Gomes Pereira Araújo, profissionais que vem se destacando pelo compromisso, dedicação e excelência no exercício da medicina junto ao Hospital Agamenon Magalhães (HOSPAM). Lida a **Moção de Aplausos nº 010/2026**, de autoria do Vereador Manoel Enfermeiro, ao empresário João Duque de Souza, por seus 98 anos de vida; e aos 80 anos do seu Grupo Comercial. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 008/2026 do Poder Executivo. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 005/2026 do Poder Executivo – que dispõe sobre a criação da Política Municipal de Incentivo ao Esporte Amador no município de Serra Talhada-PE, e dá outras providências. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 006/2026 do Poder Executivo – que dispõe sobre o apoio do município de Serra Talhada-PE aos desportistas locais para participação em competições em outras cidades e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra**. Bom dia a todos. Quero agradecer a presença de todos. Quero mandar um abraço para todos ou ouvintes. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho**. Bom dia a todos e a todas. Excelentíssimo senhor presidente, vereadora Alice Conrado, colegas vereadores. Quero saudar Nádia, esposa de Pinheiro e dizer da alegria que sinto em vê-las aqui, porque a família desses dezesseis homens divide os momentos difíceis, e quando a gente vê um familiar

aqui presente sabe que não estamos sós, porque nossa família nos sustenta, assim como a minha sustenta a mim, e tenho certeza que acontece com cada um de vocês. Eu preciso agradecer a quebra da ordem cronológica desta Casa, primeiro porque, na última terça-feira, no final da sessão legislativa, fui procurado pelas professoras Ana e pela presidente do Sintest para fazer uma reunião comigo com relação à questão dos precatórios. Entrei na sala, estava Nailson e mais duas pessoas conversando, pedi licença, fizemos a reunião e lá eu disse: vamos fazer o seguinte, como sempre fizemos, façam o convite aos outros três órgãos que representam a categoria, a Aprost, o Sintest e o Sinpro, e não chamem apenas um, chamem os três representantes de cada entidade. Avisei também a Nailson, que é membro da comissão, e marcamos a reunião para a quinta-feira. De fato, na quinta-feira compareceram para a reunião o vereador Nailson Gomes, Cecílio, que é procurador do município, e vieram de forma espontânea Veraluza e a Auxiliadora, pelo Sintest, Joaquim, Tonha e outro colega do Sinpro, além de Ana e Sinhá, ambas da Aprost. A base da discussão era a questão da decisão da Justiça. Eu queria respeitar os cinco dias que foram concedidos por último para que as partes se manifestassem, para então fazer o repasse para a prefeitura e, assim, realizar o rateio dos recursos oriundos dos precatórios. Comecei minha vida profissional em 1987, como professor, com o professor Cônego Torres, e me aposentei em 2024. Durante toda a minha vida como professor estive em várias situações, lá atrás sem ser vereador e depois de me tornar vereador, tanto na situação quanto na oposição. Em vários momentos, e não me envergonho da minha trajetória política, porque em nenhum momento faltei com a minha categoria. Posso até, em alguns momentos, ter desagradado alguns ou até ter votado em matérias que, no meu entendimento, eram corretas, e assim fiz e continuarei fazendo. Mas tenho visto, ultimamente, uma orquestração, principalmente de um dos sindicatos, no caso da pessoa de Veraluza, do Sintest. Recentemente saiu uma matéria dizendo que eu estava pegando carona nas decisões da Justiça. Primeiro, nunca peguei carona. Já peguei até em jumento na Fazenda Nova, em carroça de boi e em outros meios, mas na minha vida nunca precisei pegar carona em decisão de ninguém. Na reunião de quinta-feira, quando todos vieram, em determinado momento da discussão, os representantes dos três sindicatos começaram a debater com Cecílio sobre a questão dos percentuais. Chegou um ponto em que todos estavam falando ao mesmo tempo, inclusive em tom elevado. Uns ironizavam, outros falavam mais alto com as companheiras, enquanto eu presidia os trabalhos, bati na mesa e pedi que ou falava um de cada vez ou eu encerraria a reunião. Essa foi a única expressão que eu usei na reunião. Não denegrir, não agredi, porém, onde eu estive até hoje e onde estarei, com a permissão de Deus, sempre busquei a ordem e garantir o direito de cada um ouvir o que o outro tem a dizer e falar quando for a sua vez. Foi assim durante toda a minha trajetória, desde 1987, quando discutíamos com Rita de Cássia, quando me lembro de Gildete e de tantas outras professoras, e tantos colegas professores que, durante toda essa caminhada, nunca faltaram aos debates e às discussões. Inclusive, mais recentemente, também no governo, porque os sindicatos foram se dividindo. Primeiro existia apenas o Sinpro, depois houve uma dissidência, porque às vezes os interesses políticos se sobrepõem, e foi criado o Sintest. Depois também surgiu o Aprost. Em todos esses momentos eu estive presente nas discussões. Fui filiado ao Sinpro, acompanhei a discordância e a formação do Sintest, e também participei da primeira reunião da Aprost, que aconteceu na casa da professora Edileuza, ali perto dos familiares de Antônio Rodrigues, no Poço Escuro, na época com Israel, quando se discutia a criação da associação. Sempre estive junto com todos eles. Em alguns momentos, quando os três marcavam reunião, se Márcia fosse atender, diziam que queriam ser atendidos separadamente, e nunca houve constância para que as reuniões fossem feitas com os três ao mesmo tempo. Isso gerou desgastes inúmeras vezes, mas eu nunca me cansei de tentar construir esse diálogo. Márcia sempre foi aberta ao diálogo, e conseguimos realizar algumas reuniões com as três representações em vários momentos. Mas, infelizmente, existe uma frase que diz que quem está no poder, que emana do povo, o povo coloca e o povo tira. A única certeza, Vera, que eu tenho é que, na sua nota no Farol, primeiro, eu acho que eu não te represento, porque você não votou em mim, mas eu sou vereador de Serra Talhada e represento todos. Diferente de você, que na eleição do Sintest, eu fiz a opção de votar em você, numa disputa duríssima com o grupo de Sinézio, onde me desgastei, onde tive problemas até de ordem familiar, mas não arredei o pé. Inclusive, você deve lembrar que, no dia da reunião, por volta das nove e meia ou dez horas da manhã, sequer queriam deixar vocês entrarem na sede do Sintest. Eu cheguei, pacifiquei a situação e conseguimos entrar. Digo tudo isso para deixar claro que não estou buscando amizade nem confronto em blog. Inclusive agradeço a Giovanni Sá, que pediu que eu pudesse fazer uma nota, e também a Júnior Campos, mas preferi usar a tribuna desta Casa, porque aqui fui tratado como parlamentar. Sei que o político precisa e depende do voto, mas tenho plena consciência de que, durante todo esse tempo, recebi muitos votos dos professores e continuarei recebendo, porque quem me conhece sabe da minha trajetória e do meu trabalho. Nunca condicionei voto, nunca bati na porta de ninguém pedindo voto e nunca briguei com ninguém para votar em mim. Continuarei defendendo os professores, porque morrerei professor, mesmo aposentado. Minhas amigas Graça, amiga

Deleide, Sueli, meu amigo Joaquim e tantos outros sabem disso. Não tenho dúvida de que continuarei aqui, como sempre estive, buscando o bom debate. Nunca vendi ilusões, nem no primeiro momento da questão dos precatórios, quando o processo estava arquivado. Fui a Brasília, no final do governo Bolsonaro, estive com Fernando Bezerra Coelho, e lá conseguimos retirar o processo do Supremo Tribunal de Justiça para que voltasse à tramitação. Depois disso, várias pessoas também estiveram lá, alguns vereadores, o deputado Fernando Monteiro, e estivemos várias vezes também com a prefeita Márcia. E o processo começou a andar, voltou para cá e foi corrigido e está chegando ao final. E, durante esse período, eu não disse quanto seria o valor dos precatórios, quando seria e quando cada um receberia. Constituímos as comissões e eu agradeço a todos os membros, em nome do Nailson, que aqui está, do Edvaldo e dos demais que fizeram parte da comissão trabalharam com zelo. Todo o processo foi conduzido através da Secretaria de Educação, e eu agradeço ao Edmar Júnior, juntamente com toda a sua equipe, por todo o trabalho realizado. Todos aqueles que tinham ou achavam que tinham direito se inscreveram no link disponibilizado pela Educação, tiveram suas documentações analisadas e, ao final, chegamos a uma lista de 622 profissionais da educação que terão direito ao recebimento, desde aqueles que trabalharam um mês ou dois até aqueles que trabalharam durante todo o período referente aos anos dos precatórios. Inclusive fiz referência a Nádia porque, quando se tem família, muitas vezes ela sofre mais do que a gente. Minha filha, olhando nos portais, inclusive no Farol, encontrou exatamente uma declaração de Tonha do Sinpro, na mesma quarta-feira, que diz o seguinte: “Eu, Toinha Show de Bola, estava fazendo parte dessa reunião, e não estou entendendo o que está acontecendo, porque o vereador Zé Raimundo apenas estava repassando os trabalhos da comissão do Fundef. Eu também faço parte da comissão e não vi ninguém agredir ninguém. Por que vocês não dizem o que realmente aconteceu na Câmara? Houve muita luta pelo nosso rateio.” Está aqui registrado e vou deixar nos anais desta Casa. Na quarta-feira recebi essa declaração e, na quinta-feira, às 18 horas e 56 minutos, recebi uma mensagem de Ana, da Educação, que dizia o seguinte: “Boa noite. Te devo um pedido de desculpas. Eu fiquei muito alterada na discussão sobre os percentuais e acabei me exaltando, mas agora estou lhe pedindo desculpas pelo ocorrido.” Portanto, aqui estão duas manifestações de pessoas que fizeram parte da reunião. Na sexta-feira, quando eu estava indo para Petrolina, liguei para Carlos, que não me atendeu porque estava com problema de saúde. Liguei também para Joaquim, que não atendeu naquele momento. Liguei para Veraluza e para o representante do Sinpro. Para aqueles que, às vezes, querem continuar machucando e denegrindo, que continuem fazendo. Eu estou com a minha consciência tranquila e com a certeza de que tudo o que fiz até hoje não foi nada além da minha obrigação, porque também sou professor. Agora, na condição de parlamentar, às vezes a gente também se sente ferido. Fui nomeado várias vezes para essa comissão e a última nomeação foi feita através da Portaria nº 428 do presidente desta Casa, Manoel Casciano da Silva, juntamente com o secretário de Educação, José Edmar Bezerra Júnior, sendo nomeado José Raimundo Filho como membro titular e Nailson Gomes como suplente na comissão dos precatórios. Senhor presidente, quero que esta minha fala seja transcrita na íntegra nos anais desta Casa, e estarei entregando a Vossa Excelência o pedido de afastamento da comissão dos precatórios do município de Serra Talhada, até porque o que tinha que ser feito já foi feito com imparcialidade e responsabilidade. Não vou ficar batendo boca, ou até as vezes perdendo a razão ou machucando pessoas. Também não venham falar em pena. Já disse aqui que, se tiver que morrer amanhã, não gostaria que ninguém tivesse sentimento de pena pelo momento que estou passando, lutando todos os dias no combate a um câncer. Às vezes até isso é esquecido. Apenas me respeitem como professor que foi o José Raimundo Filho, filho de José Raimundo da Costa e de Deta Cordeiro, e nunca levantei a mão para agredir ninguém. Momentos acalorados eu tive ao longo da vida, mas tenho certeza de que aqueles que fazem parte da minha categoria sabem da retidão do trabalho que desenvolvi e continuo desenvolvendo. Recebi mais de quarenta telefonemas. A vocês, o meu agradecimento, porque continuarei, mesmo aposentado, sendo o José Raimundo Filho, professor com muito orgulho. Muito obrigado, senhor presidente. Muito obrigado aos meus ouvidos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Zé. Eu acho que essa comissão foi conduzida com grande responsabilidade. Você, que foi um grande professor e é um grande parlamentar nesta Casa, nos deixa tristes com a sua saída da comissão, mas quero lhe agradecer pelo tempo em que participou e pelo trabalho que realizou. Essa é uma decisão que é um direito seu, e quem lhe respeita também respeita a sua decisão. Parabéns pelo seu empenho na educação e pela contribuição que sempre deu a esta Casa. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, vereadora Alice Conrado, bom dia a todos os ouvintes que neste momento estão assistindo à sessão da Câmara. Quero saudar todos os presentes aqui no plenário, cumprimentar o secretário Allan Pereira, meu amigo Rafael, que não perde uma sessão desta Câmara, o amigo Jean, que está ali olhando para mim para ver se eu falo o nome dele, e todos aqui presentes. Quero também cumprimentar Rochany e seus companheiros do Vila Bela e mandar

um abraço a todo o pessoal da zona rural: Tauapiranga, Logradouro, Caiçarinha da Penha, Conceição de Baixo, Conceição de Cima, Santana, Fuxica, Martiniano, Serra, Barra Nova, Cipós, Comunidade do Alto da Conceição, Ipsep, Cohab, Borborema, Vila Bela e demais localidades. Estamos aqui mais uma vez. Quero também cumprimentar a primeira-dama de São Miguel, Nádia. Zé Raimundo, fiquei emocionado com suas palavras e quero dizer que seu amigo e colega está solidário a você. A gente que vive na política muitas vezes não é reconhecido. Nós, vereadores, fazemos o nosso trabalho. Eu sei da sua luta pela educação e da sua luta como legislador, mas muitas vezes as pessoas não sabem valorizar. Por isso quero lhe parabenizar por sua atitude. Quero mandar também um abraço para Eunides, Leda e meu amigo Caçote, que me pediram para mandar um alô e um abraço, e aqui estou atendendo ao pedido deles, que moram no distrito de Santa Rita. Meus senhores e minhas senhoras, apresentei uma moção para a doutora Larissa e para a doutora Ana Ividy. Primeiro, por acompanhar o trabalho da doutora Larissa, uma pessoa que vem desenvolvendo um grande trabalho em prol da população de Serra Talhada, principalmente no Hospam, atendendo várias pessoas que necessitam de sua competência profissional. Por isso entendi que merecia essa moção. Também à doutora Ana Ividy, uma pessoa jovem que assumiu a direção do hospital e está com toda vontade de acertar em sua administração, realizando também um grande trabalho. Por isso elas tem o meu reconhecimento e peço o reconhecimento de todos os vereadores para que aprovelem essa moção. Estamos aqui para reconhecer as coisas boas que acontecem em Serra Talhada. Quero também parabenizar a organização da Corrida das Mulheres, que aconteceu no domingo, e dizer, senhor presidente, que Vossa Excelência foi muito feliz ao apresentar uma moção para o empresário João Duque, primeiro pelos seus 98 anos de vida e, segundo, pelos seus 80 anos de atividade empresarial. É uma figura que todo Serra Talhada conhece e sabe da sua luta e dos serviços prestados à nossa cidade. Portanto, foi uma moção de grande reconhecimento. Quero dizer ao povo de Serra Talhada que pessoas como seu João, que viveram servindo ao seu povo, nada mais justo do que receber uma moção de aplausos desta Casa. A todos os serraltalhadenses, deixo aqui o meu abraço do vereador Antônio Antenor. Que Deus abençoe a todos e até a próxima. **O Antonio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu sempre costumo, às vezes, fazer algumas críticas construtivas aqui nesta tribuna com relação ao Hospam. À doutora Ana Ividy, desejo boa sorte. Que Jesus a abençoe e que ela faça um bom trabalho. A doutora Larissa eu já conheço, já precisei e pessoas da minha família também já precisaram do seu atendimento, e sei da sua índole, do seu coração e da sua boa vontade em atender aqueles que mais necessita. Portanto, parabéns. Pode contar com o meu voto. **O Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Quero também lembrar agora, vereador Clênio que Vossa Excelência colocou um requerimento e eu ouvi algumas pessoas comentando sobre essa questão, dizendo que já estão até fazendo uma vaquinha para construir. Dessa forma, foi válida a sua intenção. Esperamos que a prefeita e a secretaria possam atender esse pedido, mas a própria população já está se mobilizando para fazer essa contribuição. Particularmente, acredito que valeu a pena. **O Antonio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Antônio, inclusive, foi colocado em grupos de WhatsApp, como no grupo Caiçarinha 100% e em outros grupos da comunidade de Caiçarinha. Vai ser feito uma rifa agora, mas tenho certeza que muita gente já doou telha. Eu quero saber para colocar um requerimento desse tem que falar com uma pessoa que enfrentou esse pedido da Capela e para saber o que realmente está precisando no momento, porque muita gente já doou muita coisa. **O Antonio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Clênio Alves de Melo.** Antônio, é muito válido a gente pedir. Fanca entrou em contato comigo no início sobre essa questão da capela. Eu me disponibilizei em ajudar, assim como outras pessoas de Caiçarinha. Eu acho que pedir ao município para entrar com alguma contrapartida também é válido, seja no que for, na pintura, no telhado, com tijolos ou qualquer outro material. Tudo isso vai ajudar muito. Ele me disse, por exemplo, que pode ser um orçamento de mais de 10.000 reais. Se a prefeitura chegar com alguma contribuição, eu acho que é válido. Como você está dizendo, com certeza as coisas acontecem quando todos ajudam. A gente não deve esperar apenas pelo poder público ou por uma única pessoa. Quando todos dão as mãos, as coisas acontecem. Esse é o meu modo de pensar. **O Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** O importante é que seja construída ou reformada, que venha ajuda de todo lugar, do município e da comunidade, para que realmente seja reformada. **O Antonio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Clênio Alves de Melo.** Inclusive, Antônio, eu e você também vamos entrar com a nossa ajuda. **O Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Com certeza. Valeu, muito obrigado a todos e um abraço a todo o povo de Serra Talhada. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Quando eu usei o nome Auxiliadora, na verdade, eu queria usar o nome Iracema, irmã de Lila, que estava na reunião. Quero pedir desculpas, porque eu nem sabia que o nome de Caçula era Auxiliadora. Caçula, você que é uma professora exemplar, parente do Tércio e conhecida de todos nós, e por quem só temos alegria e respeito. Então me perdoe, me desculpe.

Na verdade, não é Auxiliadora, e sim Iracema. Não sei de onde tirei esse o nome Auxiliadora, talvez pela emoção ou pelo momento que estávamos vivendo. Portanto, fica aqui a minha retratação e dizer a você, Caçula, do nosso respeito e do nosso agradecimento. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas. Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice. Saúdo Alan Pereira, secretário de Governo, meu amigo, meu primo Joãozinho Dantas, minha esposa Nádia e demais pessoas aqui presentes. Como Zé Raimundo falou, a família é uma referência para todos nós. Em nome de Nádia, aproveito também para parabenizar pelo dia de domingo, dia 8, Dia Internacional da Mulher. Quando visitei algumas comunidades em reuniões para tratar de alguns assuntos e ter uma conversa, aproveitei para parabenizar todas as mulheres de Serra Talhada e da região pelo seu dia. Vocês que são merecedoras dessas homenagens que são feitas, porque todos os dias é dia da mulher pela luta e pela força que vocês têm. Esperamos que os direitos de vocês não sejam impedidos, como muitas vezes acontece, e que esses direitos sejam cada vez mais respeitados, para que a vida de todas as mulheres seja melhor. Muitas vezes as mulheres não são respeitadas e são violentadas, e acredito que as punições ainda são brandas para esses homens que cometem esse tipo de crime. Eu acredito que tem que ser mais duro. Então quero parabenizar todas as mulheres e dizer que continuem firmes, correndo atrás dos seus direitos e do espaço de vocês, que vocês merecem. Deixo aqui um cheiro no coração da minha esposa e, em nome dela, de todas as mulheres do município. Também mando um abraço para todos os ouvintes da Rádio Vila Bela e para quem está nos assistindo nas redes sociais, homens e mulheres do campo e da cidade, e todas as lideranças. Início minhas palavras, senhor presidente, agradecendo a Deus por esse momento. Estamos aqui em mais uma sessão e também agradecendo pelas chuvas que têm caído em nosso município e na região, melhorando de fato a situação da seca que estava castigando. Sabemos que em algumas regiões ainda não é suficiente, mas são chuvas que chegaram em boa hora para toda a região. A gente agradece a Deus e agora vamos plantar para poder colher também. Quero aqui, senhor presidente, parabenizar uma pessoa especial de Serra Talhada. Trato aqui da pessoa do senhor João Duque de Souza. Vossa Excelência entrou aqui com uma moção de aplausos para ele, mais do que merecida, pelos seus 98 anos de idade e pelos 80 anos como empreendedor e empresário. Um homem exemplo para todos de Serra Talhada, exemplo para toda a família, para os amigos e para aqueles que empreendem. Temos muitas pessoas boas na área do empreendedorismo em Serra Talhada, e seu João é uma referência. Então, seu João de Souza e família, deixo aqui um abraço e parabéns ao senhor por mais esse ano de vida. Com certeza ainda virão muitos anos pela frente para o senhor continuar mostrando trabalho para Serra Talhada. Um homem que ajudou no desenvolvimento do município, gerando emprego e renda. Eu acho que na época de seu João, como a gente sabe, também houve muitas contribuições importantes, como os senhores Luiz de Sá e Moacir Godoy, e a família vem dando continuidade a esse legado. Então deixo aqui um abraço para o senhor, seu João, e tudo de bom para o senhor, muitos anos de vida e de empreendedorismo para o senhor ainda conduzir. Eu quero, Zé Raimundo, me referir aos precatórios e à sua fala aqui. Não se trata de ninguém pegar carona, como foi citado por você. Trata-se de um conjunto de pessoas que fez com que, em breve, a qualquer momento, esse precatório saia, que é um direito de vocês. Esta Casa nunca se furtou de trabalhar e de se debruçar para que a coisa acontecesse. Nesse período dos precatórios, que já vem acontecendo há quinze anos, quando começou a primeira notícia que eu dei aqui em uma assembleia, o deputado Waldemar Oliveira nem era deputado ainda, mas anunciou que esses precatórios se encontravam no escritório dele, e eu dei essa notícia aqui. De lá para cá não faltaram pessoas se envolvendo. A própria categoria, todos esses segmentos que representam os sindicatos, têm sua luta e sua contribuição também. Mas não se pode dizer que esta Casa não tem contribuído, em especial alguns vereadores que se debruçaram correndo atrás mesmo. Eu fui a Brasília duas vezes, pedi aos deputados, participei de reuniões aqui com a categoria, Zé Raimundo, e outros aqui que representam a categoria também. Enfim, esta Casa tem feito o seu papel. Outros governantes passaram e deixaram passar, e aí foi para a Justiça e a coisa tem se arrastado, envolvendo sindicato, deputados falando com ministros, falando com o presidente Lula, falando com quem foi possível. Então acredito que aqui não tem nenhum caronista. Tem aqueles que deram as mãos para que todos juntos pudessem fazer com que a coisa acontecesse. Então, Zé Raimundo, eu acho que não foi legal. Eu não assisti ao que aconteceu com você, mas acredito que também foi um momento de desabafo, de cabeça quente, mas não pode atingir as pessoas dessa forma. Então deixo um abraço aqui para todos que fazem a educação de Serra Talhada, mas o respeito é muito bom e precisa existir de ambas as partes. Eu acredito que por aí não se faz as coisas dessa forma. Acreditamos que, em breve, a própria Márcia Conrado, que se envolveu muito nessa questão dos precatórios, também possa contribuir para que isso seja resolvido. Agora existem alguns impasses, e eu quero que esses impasses venham a ser resolvidos da melhor forma, com muita paz, para que o direito de vocês seja respeitado, como também o direito do município seja respeitado. Deixo um cheiro no coração de cada um de vocês. Quero aqui também convidar, seu presidente, para o dia 4 de abril,

para o tradicional Forró do sábado de Aleluia lá na Fazenda São Miguel. Começaremos às uma da tarde, no clube da Fazenda São Miguel, na Procissão. Depois irei divulgar quem são os forrozeiros que estarão presentes. Também vai acontecer, no Sítio Passagem das Pedras, lá na região de São Miguel, o segundo ano da encenação da Paixão de Cristo, nos dias 2 e 3 de abril, ou seja, na quinta e na sexta-feira Santa, a partir das oito horas da noite. Então deixo aqui um cheiro no coração de vocês e que Deus abençoe a todos. Muito obrigado. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Quero registrar minhas condolências ao companheiro Vandinho da Saúde, que perdeu sua tia e, no último final de semana, também o seu pai. Faço isso porque sei o quanto é difícil esse momento de dor. O pai dele esteve me visitando quando eu estava operado. Então, Vandinho, em meu nome e em nome da minha família, que Deus possa aliviar o sofrimento e confortar você e toda a sua família neste momento tão difícil. Também quero convidar todos, porque a partir de hoje começam as atividades da comunidade lá da Fazenda Nova do São José. Inclusive, amanhã teremos a presença de Dom Egídio e de Teto Fonseca, a partir das sete horas. Quero também parabenizar e agradecer à doutora Ividy, amiga de Marília, parabéns a você e sucesso na condução dos trabalhos, que o bom senso prevaleça, porque os bons profissionais precisam ser reconhecidos e valorizados. Que a gente possa até deixar de lado as questões partidárias que, às vezes, entram para dentro dos órgãos e das instituições. Então, parabéns, que Deus a abençoe. Fico feliz em ter tido a oportunidade de conhecê-la. Marília sempre falava sobre você, mas sinceramente, eu nunca tinha lhe visto antes. Muito obrigado e que Deus a abençoe. **Por questão de ordem, o Vereador Francisco Pinheiro de Barros pede a palavra.** Senhor presidente Manoel, quero aproveitar a fala de Raimundo e também estender minhas condolências e meus sentimentos ao ex-vereador Vandinho pela perda de seu pai. Falei com ele por telefone e, infelizmente, não pude estar presente. Então deixo aqui um abraço, desejando muita força para você e para toda a sua família. Tenho certeza de que seu pai já está na nova morada, ao lado de Deus. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa pede a palavra.** Senhor presidente Manoel, questão de ordem. Eu também quero, em nome da minha família, solidarizar meus sentimentos ao amigo Vandinho da Saúde pelo falecimento do seu pai e da sua tia. Há pouco tempo, doutora Ividy, usei a palavra aqui. Quero aproveitar a palavra aqui para parabenizar Antônio de Atenor por essa moção de aplauso. O que eu disse aqui foi que Deus lhe dê sabedoria, discernimento e te ilumine para que possa fazer um bom trabalho no HOSPAM. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero registrar minhas condolências ao ex-vereador Vandinho da Saúde, o pai dele foi um dos fundadores lá do Alto da Conceição, o grande amigo Paulo Quelé. Que Deus abençoe toda a família e que ele possa estar em um bom lugar. Doutora Ividy, muito obrigado pelo serviço que a senhora vai prestar, um grande serviço ao nosso hospital. Eu trabalhei trinta e nove anos lá e conheço aquele hospital como a palma da minha mão. Sei bem das cobranças e da responsabilidade. A senhora é uma doutora jovem que certamente vai prestar um grande serviço. Parabéns também à sua família, que eu conheço, seu pai e sua mãe. Muito obrigado por tudo que vocês representam. Eu comecei a trabalhar lá com dezenove anos e saí com sessenta, mas graças a Deus pude dar a minha contribuição. Parabéns e muito obrigado, Antônio, pela moção. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e a todas. Saúdo os colegas vereadores, na pessoa do nosso presidente, vereadora Alice Conrado, quero saudar todos desta Casa. Saúdo também o nosso companheiro e amigo, secretário de Governo Allan Pereira, meu amigo Dam, seu Rafael, que sempre está aqui conosco acompanhando as sessões, Antônio, que também não perde uma sessão, e todos os amigos da zona rural e da zona urbana, em nome pessoa do nosso amigo Dota, da Fiat, João Pedro Gomes, Marcos Melo e todos que estão presentes nesta manhã, quero também, em nome de Nádia, que está presente, saudar Maria e, mais uma vez, parabenizar todas as mulheres. Quero deixar aqui um abraço especial para minha esposa Cidinha, para minha mãe e para minha filha. Dizer que o Dia da Mulher não é apenas no dia 8 de março, mas todos os dias, pois são mulheres guerreiras. Como já foi falado aqui, infelizmente vemos o crescimento do feminicídio e da violência doméstica contra a mulher, e acredito que este é um momento de reflexão para que possamos nos engajar nessa luta que a Secretaria da Mulher vem realizando em nosso município, principalmente através da secretária Vera Gama, pela luta incansável na implantação da Delegacia da Mulher, que não vai acabar com todos os problemas, mas pode, de certa forma, ajudar a amenizar essa situação. Quero iniciar, senhor presidente, estendendo também os nossos sentimentos, como já foi dito aqui, ao companheiro e ex-vereador Vandinho. Estive conversando com ele no dia em que sua tia faleceu e, dois dias depois, veio o falecimento de seu pai. Quero deixar aqui a nossa solidariedade e pedir a Deus que possa confortar você e toda a sua família. Você mesmo me disse que seu pai havia sido acometido por um AVC e que orava muito a Deus para que fosse feita à vontade d'Ele, para que seu pai não sofresse. Então, de certa forma, acreditamos que Deus tem trabalhado nesse sentido de trazer conforto para você e para todos os seus familiares. Quero também parabenizar e acho que isso é unânime, Manoel, pela moção, que é mais do que merecida ao seu

João Duque, um senhor de 98 anos, lúcido, que muito tem contribuído para o nosso município. Acho que quem conhece a história de seu João Duque sabe que são 80 anos de desenvolvimento e empreendedorismo em nossa cidade. Portanto, é mais do que justa a homenagem que ele recebeu, não só desta Casa, mas também, como vi ontem pelas redes sociais, na Assembleia Legislativa, onde foi homenageado pelos deputados do nosso estado. Ficamos felizes em poder contar com um homem com a visão de empreendedorismo como seu João Duque, lúcido ainda, trazendo e pensando no nosso desenvolvimento. Então parabéns. Muitos anos de vida ainda pela frente. Quero aqui falar que dia 23 nós tivemos uma audiência pública, a respeito da lei orgânica. Naquela reunião foi apresentado a minuto e foi decidido que teríamos 15 dias úteis para receber sugestões das entidades de classe, de sindicato da sociedade organizada e civil. Dia dezessete expira o prazo dado pela comissão. E a gente espera que até lá que haja mais contribuições para que a nossa lei possa ser compilada de forma definitiva. Quero pedir a assessoria desta casa que a gente possa intensificar essa semana esse lembrete para que as pessoas possam estar procurando isso através dos canais da Câmara e também presencialmente, deixando suas sugestões para que a gente possa sentar com jurídico e apresentar numa data próxima a nossa lei orgânica de forma definitiva. Quero dizer que dia 12 a comunidade do Jardim vai estar recebendo um novo sistema de abastecimento. Lá existe um sistema e, a pedido, a nossa prefeita está entregando a um sistema restaurado. São mais de 50 casas que serão beneficiadas. A gente está substituindo por uma caixa maior para que possa atender de forma contento. Logo, logo vai ser entregue através de um programa federal. dessalinizador para que o pessoal tenha água de qualidade. Então fica o convite para a próxima quinta-feira, dia 12, às 16:00h, toda a comunidade se fazer presente. E aí por último, eu quero falar Zé Raimundo, e ser solidário a sua fala, até porque faço parte da comissão. E duas coisas que talvez muita gente não esteja entendendo. A comissão tinha e tem o papel de fiscalizar quem de fato tem direito, quanto tempo cada pessoa trabalhou e organizar tudo para que, como foi feito, a comissão realizasse um verdadeiro pente-fino. Não cabe à comissão dizer quanto cada um vai receber, nem quanto deve ser dividido em percentual. Eu acho que cabe a nós acompanhar esse percentual. Agora vou entrar na questão da última reunião propriamente dita, que não foi a primeira reunião em que tivemos um momento mais acalorado. Naquele dia eu tinha marcado uma reunião para às 10 horas, cheguei um pouco atrasado porque estava no médico, mas no momento em que participei da reunião, Manoel, eu quase não falei, porque já tinham me dito que havia ocorrido um momento de tensão. Mas vou falar sobre o que eu vi. Zé Raimundo, realmente houve um momento em que as pessoas se alteraram, mas você estava pedindo ordem, pedindo calma, porque é incabível que estejamos em uma reunião com tantas entidades representadas e não haja diálogo. Quando alguém coloca algo que está em desacordo com o pensamento do outro, não pode virar discussão. As pessoas precisam estar mais preparadas para representar suas classes. Representar uma classe exige saber ouvir e saber falar no momento certo, e não foi isso que vimos, inclusive nessa última reunião. Eu discordo de algumas colocações e comungo com a fala do Zé Raimundo. Na nota da presidente do Sintest, acho que ela foi muito infeliz quando, de forma direta, se referiu ao parlamentar que estava representando a comissão. No primeiro momento, quando vi as notas, pensei que ela estivesse falando de forma geral, mas depois ficou claro que a fala foi direcionada a você. E, como foi relatado pelas próprias pessoas que estavam presentes na reunião, inclusive a própria Ana reconheceu que se exaltou e inclusive lhe pediu desculpas. Eu aprendi com o meu pai e minha vô... **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** São duas coisas. Na nota do Sintest ela fala: parlamentares e procurador. E na nota do Farol ela trata de forma específica o meu nome. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Quando eu vi a nota... no momento que eu participei da reunião eu não vi o que foi colocado e nem a forma como ela colocou. E teve um momento que você realmente pediu ordem várias vezes, porque, se não fosse isso, a reunião teria terminado de forma ainda mais complicada. Eu até disse que se eu tivesse chegado no início da reunião, da forma que foi o final, talvez eu tivesse me ausentado, por que é como eu digo: ou a gente entra para uma discussão para dialogar e chegar a um consenso ou então não tem diálogo. O diálogo, como o próprio nome diz, é algo que precisa ser construído e pactuado pelas duas partes. Não existe diálogo quando eu quero colocar a minha posição e a posição contrária não é aceita. Aí não é diálogo, é imposição. Então precisamos realmente repensar o que é diálogo e o que é discussão, para tratar de algo que seja um bem comum para todos. Não pode ser simplesmente alguém chegar e dizer que vai ser do seu jeito e pronto. Não é assim que as coisas funcionam. Eu acredito que ainda teremos novas discussões e espero que elas aconteçam de forma mais equilibrada e respeitosa e que nas próximas discussões a gente realmente possa sentar como pessoas representantes das classes, inclusive a categoria da educação. Então, Zé Raimundo, sou solidário a você. Tenho certeza do papel íntegro que a comissão teve até agora e do seu papel na comissão. Eu acho que todos que estiveram na comissão não tiveram questões partidária, não buscaram interesse de lado A ou B. Lá o nosso interesse é coletivo. isso é uma decisão sua já tomada e a gente respeita, mas que, senhor

presidente, a gente possa estar enquanto parlamentar, legislador e fiscal, independentemente de estar ou não na comissão, o vereador que puder acompanhar seria interessante, porque logo esse recurso estará disponível para que possa ser feito o rateio. É importante que os parlamentares possam se inteirar do assunto, mesmo não estando formalmente na comissão, podendo ir à secretaria ou procurar os membros da comissão para saber o que foi feito até então. Fica aqui, Zé Raimundo, a nossa fala em prol do esclarecimento. Não é dizendo que estamos apenas concordando com a sua fala pelo fato de você ser parlamentar, mas porque, como você mesmo disse, por trás de cada um que está aqui existem sentimentos, existe família e, acima de tudo, existe respeito que deve ser dado a cada cidadão. Portanto, deixo aqui não uma fala de repúdio, mas um chamado para que os representantes de classe possam repensar a forma como estão se posicionando e representando aqueles que são associados às suas entidades, defendendo os interesses de todos com mais diálogo, equilíbrio e respeito. Quero parabenizar a Secretaria da Mulher e o Governo Municipal pela ação realizada ontem no bairro Bom Jesus, onde foram reunidas centenas de mulheres em uma atividade em alusão ao mês de março, o mês da mulher. Quero, portanto, parabenizar e felicitar todas as mulheres por essa importante iniciativa promovida pela Secretaria da Mulher. Bom dia e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e todas. Quero cumprimentar o presidente da Casa, Manoel Enfermeiro, e em nome dele todos os colegas vereadores; o secretário de Governo, doutor Allan Pereira; Neocides; a Rádio Vila Bela FM e todos os órgãos da imprensa que fazem a transmissão aqui da Casa. Quero cumprimentar também a diretora do HOSPAM, Ividy que está aqui presente e parabenizar pela moção de aplausos do vereador Antônio de Atenor. Que Deus lhe abençoe nessa nova jornada à frente da direção do hospital, que eu sei que não é fácil, pois atende não só o município de Serra Talhada, mas toda a região do entorno. Quero também parabenizar o senhor João Duque pelos 98 anos de vida e pelos 80 anos dedicados ao comércio no município de Serra Talhada. A moção de aplausos apresentada aqui pelo colega Manoel Enfermeiro, com o apoio de todos da Casa, é muito importante, porque precisamos reconhecer quem fez muito e quem continua fazendo pelo nosso município. Também quero prestar meus sentimentos ao ex-vereador Vandinho da Saúde pela perda do seu pai na semana passada. Meus sinceros sentimentos a você, a toda sua família e a todos os amigos. Que Deus possa confortar a todos nesse momento de grande dificuldade. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Quero parabenizar Antônio pela moção e desejar a Ividy boa sorte na gestão do HOSPAM. Sabemos que nessa gestão à frente do hospital serão enfrentados muitos desafios, mas você, com sua juventude e dedicação, possa contornar da melhor forma e atendendo aos anseios da população. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Vendo aqui que a prefeitura do nosso município vai fazer um processo seletivo para a área da saúde, a gente quer lembrar a população e cobrar da gestão do município o anunciado concurso público que foi divulgado no ano passado. Foi anunciado que seria realizado o concurso, o ano finalizou e a população ficou nessa expectativa, principalmente os estudantes, e nada aconteceu. Agora estamos no mês de março do ano de 2026 e vemos anunciar uma seleção simplificada de contrato temporário para a área da saúde, que eu tenho certeza de que em breve pode se expandir para outras secretarias. A gente cobra da gestão do município a realização do concurso, porque existem várias áreas necessitadas e já foi anunciado pela prefeita na gestão do ano passado que seria feito. Então a população aguarda com ansiedade que seja realizado o concurso do nosso município. Quero parabenizar o amigo China que esteve no bairro Quitandinha esses dias fazendo a cobrança da iluminação pública, pois existem lâmpadas queimadas em quase todos os bairros e temos denúncias de ruas escuras sem que sejam tomadas providências. Quero lhe parabenizar China, mas também dizer que estou aqui com uma indicação feita no ano passado, no dia 13 de maio de 2025, quando fizemos uma visita àquele bairro e vimos a necessidade de melhoria na iluminação para que as pessoas possam trafegar com tranquilidade e mais segurança no Quitandinha. Vai completar um ano e nenhuma providência foi tomada. Eu acredito que o município deve ver essas indicações, porque quando a gente é oposição não tem a oportunidade de sentar à mesa com o gestor, mas estamos cobrando aquilo que é positivo para a sociedade, aquilo que a população nos procura e pergunta o que está acontecendo. Quando estive semana passada no bairro Vila Bela fazendo uma visita ao posto de saúde, escutei de um cidadão que os assentos da sala de espera para o atendimento médico estão danificados e precisam de melhorias. A gente vem aqui cobrar o direito do povo e pedir para melhorar a situação da vida das pessoas. Quando recebemos a resposta do secretário de Agricultura aqui na Casa, quando fizemos a indicação da substituição de uma caixa d'água para a Vila das Pedrinhas, em Bernardo Vieira, e ele respondeu de forma positiva dizendo que a equipe está trabalhando e tem previsão de realizar a substituição da caixa para atender melhor a população daquele bairro, isso nos deixa satisfeitos. Assim como você coloca aqui em sua indicação a reforma e a melhoria do cemitério da sua terra, eu acho que todos nós temos um objetivo comum de lutar em prol do povo. Mas quem tem o poder de execução é o município. É o município

que tem o poder de executar e de olhar com mais carinho para a população que mais precisa. A população nos cobra e muitas vezes diz: você é vereador. Sim, o papel do vereador é cobrar, apresentar projeto e indicação. A gente tem tentado apresentar projetos aqui e até hoje não conseguimos emplacar o primeiro até hoje, mas precisamos dar uma resposta à população. E a oportunidade que nós temos como oposição é apenas a tribuna, simplesmente esta tribuna, para fazer as cobranças à gestão do município para que veja com responsabilidade as indicações apresentadas pelos vereadores opositores. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Clênio Alves de Melo.** Você falou do projeto. Acredito que tenha alguém da situação também que está com projeto aí que ainda não foi sancionado. Eu tenho, você também tem, e tem alguns aqui que tramitaram e não foram aprovados. Deixa-me pegar o gancho também, por favor, para convidar o pessoal para a festa de São José, em Caiçarinha, padroeiro de Caiçarinha. O hasteamento da bandeira foi ontem, hoje é a primeira novena, que vai ser até quarta-feira. Na quinta-feira haverá procissão e missa. No sábado já tem festa. No sábado à noite, a gente está com o apoio do Governo do Estado. Já está confirmado Fábio Diniz, mais duas atrações que a gente vai confirmar nesses dias. Lindomar, sinte-se convidado também para aparecer. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Eu quero mandar o meu abraço para o ex-vereador Vandinho. Não falei na hora em que estava falando, mas presto meus sentimentos a ele pelo pai e pela tia. Digo a você, meu amigo, na terça-feira a gente vai entrar com moção de pesar para seu pai e sua tia. Prepare os documentos e me entregue para a gente entrar com essa homenagem a eles. Eu sei que já perdi meu pai e minha mãe, e você perdeu duas grandes pessoas. Pois receba meus sentimentos. Um abraço. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Sobre a sua festa realizada em homenagem ao padroeiro São José, em Caiçarinha, todo mundo está convidado. Pode ter certeza de que a gente vai prestigiar. E, voltando aqui às nossas indicações, como a indicação para a reforma da buraqueira da Rua Padre Alves de Oliveira, no bairro IPSEP, que também vai completar aniversário. Foi dito aqui nesta Casa que tinha cinco ruas para serem pavimentadas no IPSEP, que essa rua estava dentro do cronograma para ser contemplada e, até o momento, o que está acontecendo é a gente fazendo as visitas e vendo os moradores à frente de suas casas fazendo, por conta própria, com recursos próprios, para poder tirar o seu transporte da garagem. E a gente cobra ao município, porque aquelas indicações que a gente faz para melhoria do povo, quando são atendidas, a gente também tem humildade de agradecer, a gente tem a humildade de chegar aqui e parabenizar quando é feito, mas, infelizmente, você vê a quantidade de indicação feita completando um ano sem tomar nenhuma atitude, sem falar da passagem molhada do Firmiano, que, na hora que vem a enchente, leva. Então, gente, eu peço a você, responsável por cada setor, a você, secretário de Desenvolvimento Econômico, veja a situação da Feira Livre, a quantidade de bancas hoje abandonadas, sem mais comercialização, o pátio da Feira Livre parado, porque não tem uma atitude da Secretaria de Cultura para que possa implantar um projeto de cultura viva na segunda-feira, para que possa atrair clientes e para que aqueles empreendedores possam vender mais. Então, não se pode dizer que Serra Talhada vive o melhor momento quando se esquece o básico, quando se esquecem essas coisas fundamentais de que o município precisa. Então, aqui fica o meu pedido e a minha cobrança à gestão do município e aos secretários: vejam cada pasta, porque cada pasta tem a sua responsabilidade e o seu compromisso. E, quando você assume uma pasta, se não é para ter compromisso e responsabilidade com o povo, se não é para cobrar da gestão que você precisa de recursos para fazer a melhoria para o povo, então você precisa pedir afastamento. Muito obrigado e bom dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, vereador. Quero agradecer a presença de todos, em nome da doutora Vivi, que está aqui presente, e em nome de Rochany, representando as mulheres aqui. No dia 8 foi o Dia Internacional da Mulher. Parabéns para todas vocês. Dizer que vocês, mulheres, são um orgulho e que devem exercer a profissão de vocês onde quiserem. Lugar de mulher é onde ela quiser. Uma salva de palmas para as mulheres. Zé, eu fico muito triste com Vossa Excelência pedindo um afastamento, mas ainda vou fazer um pedido a Vossa Excelência: pense, não me entregue essa carta de desligamento, porque ele vai arrumar um pessoal. Vamos, você é muito grande, você é muito grande nesse projeto, José. Eu peço encarecidamente, como amigo, que você sempre foi um professor exemplar, um professor que lutou por essas causas, e agora, por causa de uma coisa pequena, eu acho que Vossa Excelência deve pensar. Eu não quero que você entregue esse cargo agora, não, porque Vossa Excelência tem muito a contribuir para os professores de Serra Talhada. Eu sei que Vossa Excelência tomou a sua posição, de que havia dois candidatos, e Vossa Excelência levantou a bandeira da candidata Veraluza, e hoje eu acho que não é bem esse o desfecho. Vossa Excelência tem que pensar, mas eu peço, por gentileza, que você pense. Vamos amadurecer esse discurso para que a gente possa contribuir muito com os professores e com esse precatório, no qual Vossa Senhoria sempre contribuiu com todo esse processo. Eu quero dizer que Vossa Senhoria foi muito importante. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 015/2026.** Aprovado por

unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção nº 008/2026**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção nº 010/2026**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 008/2026 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 008/2026 do Poder Executivo – que dispõe sobre o parcelamento das férias dos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação** o Projeto de Lei nº 005/2026 do Poder Executivo – que dispõe sobre a criação da política municipal de incentivo ao esporte amador no município de Serra Talhada-PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação** o Projeto de Lei nº 006/2026 do Poder Executivo – que dispõe sobre o apoio do município de Serra Talhada-PE aos desportistas locais para participação em competições em outras cidades e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Lei nº 001/2026 do Poder Legislativo, para receber parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá _____

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

2ª Secretário: Clenio Alves de Melo _____

Antônio de Assis do Nascimento _____

Antônio Rodrigues de Lima _____

Carlos André Pereira de Souza _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

José Raimundo Filho _____

Lindomar Lopes Diniz _____

Nailson da Silva Gomes _____

Romério Sena Brasil _____

Tércio Barbosa de Siqueira _____

Wallacy Kleyton Caboclo _____